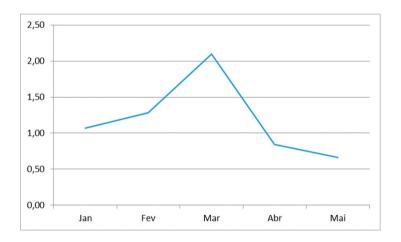


#### BOLETIM ELETRÔNICO DO ÍNDICE DO CUSTO VIDA DE SANTA MARIA - JULHO DE 2015 - ED. 110

# EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA JUNHO DE 2015

O Índice do Custo de Vida da cidade de Santa Maria (ICVSM) registrou em junho de 2015, uma variação de +0,45%. Depois das altas verificadas no custo com a energia elétrica, reajustes dos planos de saúde e majoração de itens básicos na alimentação (como cebola, repolho, alface e a lentilha), a inflação na cidade atingiu seu menor patamar no ano. Contudo, o custo de vida da cidade registra uma variação acumulada de +6,30% no ano e de +8,96% nos últimos doze meses



Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos cinco meses.

Área de Ciências Sociais Curso de Ciências Econômicas Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

## **Equipe técnica**

**Professores:** Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Leonardo Dalla Porta (Coordenador de Estatística); Fábio Nascimento e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Camila Fagundes da Silva, Carlos Magno Charetta, Diorgines Cocco, Francine May, Jacson Pauletto, Juan Francisco Campos Baffico, Luana Anesi de Oliveira, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mirian Medeiros Pinheiro, Naryanne Oliveira Rezende, Patrícia Menezes da Rosa, Pedro Henrique Borges Veiga, Raul Dantas, Roger Denuel Bonfanti Haeffner, Tarik Aziz Salameh Rabay e Viviane Medianeira Alves de Oliveira (Pesquisadores/Bolsitas PRPGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini

UTI (Unidade de Tecnologia da Informação)

Coordenador: Daniel Royadoschi

### Assessoria de Imprensa:

Acadêmico Marcos Kontze

#### Acesse nosso Blog:

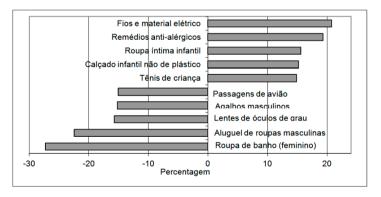
http://icvsm.blogspot.com.br/

**Nota técnica:** O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no site do Centro Universitário Franciscano, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro abaixo.

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no	Contribuição	Variação em	Últimos 12
		Maio	Junho	mês (%)	no mês (%)	2015 (%)	meses (%)
1) Alimentação	25,12	224,31	224,95	0,28	0,09	4,59	8,57
2) Habitação	26,07	169,20	171,01	1,07	0,27	12,59	15,10
3) Artigos residência	3,03	118,78	119,21	0,36	0,01	2,91	2,25
4) Vestuário	5,26	194,89	195,66	0,40	0,04	-1,06	2,60
5) Transporte	16,21	153,10	154,00	0,58	0,08	3,91	8,67
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	150,91	151,26	0,24	0,03	-0,76	1,18
7) Despesas pessoais	5,75	260,85	260,87	0,00	0,00	18,54	20,78
8) Educação	2,90	179,64	180,34	0,39	0,01	3,43	6,00
9) Comunicação	8,34	96,98	95,99	-1,02	-0,04	-2,58	-10,15
Geral	100,00	178,47	179,27	0,45	0,48	6,30	8,96

**Tabela 1.** Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em junho de 2015 (base: dezembro de 2005)\*. \*Valores sujeitos a retificações.

O grupo habitação tem destaque no mês de junho como a maior inflação do período, com variação positiva de +1,07%. Individualmente, os aumentos na energia elétrica impactaram a elevação nos preços do grupo, o qual possui um alto peso relativo deste item e acumula aproximadamente +12% de inflação no ano. Basta lembrar que o custo com kWhora subiu cerca de R\$ 0,20 este ano sendo que na atual bandeira vermelha o custo é de R\$/kWh 0,53535. Ainda contribuíram positivamente para este resultado o aumento dos fios e materiais elétricos e as ferragens. Com deflação de preços neste grupo, aparecem no mês de junho, aparelhos sanitários (-12,0%) e tintas (-7,0%).



Variação dos itens não-alimentícios que mais contribuíram com o ICVSM.

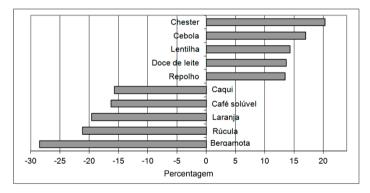
O **grupo transporte** continua a impactar no índice de maneira geral, auferindo no mês de junho **+0,58%**. Após consecutivos aumentos no preço da gasolina, do álcool e do diesel o preço do estacionamento continua a subir em média (6%).

O **grupo vestuário** variou positivamente +0,40% em junho. Os principais aumentos de preços foram constatados em calçados infantis (+14,9%) e conjuntos de calça e blusa para mulheres (+13%). Com movimento de preços no sentido contrário está o aluguel de roupas masculinas, apresentando uma redução de -22,5% no mês de junho. O resultado positivo do grupo é atribuído, em parte, ao aumento dos preços das roupas de inverno, que por tradição reajustam as mercadorias com a chegada das coleções de inverno.

No **grupo educação** a variação calculada para o mês de junho ficou em **+0,39%**, apresentando elevação no índice do grupo perante o mês anterior (+0,06%). Esta elevação deve-se em parte ao início das matrículas de meio de ano para os cursos pré-vestibulares que apresentaram elevação de +2% em relação ao mês anterior. Esta alta pode ser considerada baixa em relação ao aumento dos custos em geral causados pelas elevações de impostos e tarifas

ocorridas no primeiro semestre. Apresentaram ainda aumento nos preços os cadernos escolares (+1,6%) e o item relativo a lápis e caneta (+0,6%). Em contrapartida os valores das mensalidades do transporte escolar apresentaram deflação (-1,1%) demonstrando acomodação dos preços após a elevação dos combustíveis.

O grupo alimentação voltou a pressionar o índice do custo de vida em +0,28%. Esta suba está relacionada ao aumento de itens como o chester (+20,3%), cebola (+17,5%), lentilha (+14,3%), repolho (+13,4%), alface (+9%) e da maçã (+8,8%). Parte dessa alta vem da majoração dos preços, de itens importantes da cesta de bens do consumidor em Santa Maria. Dentre as quedas destaca-se produtos ligados a sazonalidade agrícolas como a queda da bergamota (-28,5%), rúcula (-21,1%) e a laranja (-19,6%), o quais possuem uma oferta maior no período de inverno.



Variação dos itens alimentícios que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo saúde e cuidados pessoais apresentou variação de +0,24%. Este resultado, em parte, pode ser atribuído ao aumento das mensalidades dos planos de saúde (+13,1%), sendo este aumento bem acima da inflação do período. Ainda contribuiu para este aumento a elevação dos preços dos remédios antialérgicos (+19,3%). Nos próximos meses espera-se uma estabilização da inflação para este grupo, em função da efetivação dos aumentos autorizados pelas agências anteriormente.

No **grupo artigos de residência** a variação da inflação foi positiva em +0,17%, o que indica que o setor de eletrodomésticos têm mantido seus preços estáveis. A redução nas vendas devido a diminuição do crédito e aumento dos juros teve relevante impacto nas compras a prazo. As maiores altas registradas no grupo foram a de aquisição de fornos elétricos (+4,3%), dormitórios de casal (+3,8%) e máquinas de lavar roupas (+3,6%). Em contrapartida, apresentaram redução nos preços a aquisição de forno micro ondas (-5,1%), esteiras elétricas (-5,0%) e baixelas para cozinha (-4,8%).

O grupo despesas pessoais apresentou estabilização dos seus preços no mês de junho, registrando variação de 0,0%. Após ter sofrido altas nos períodos anteriores de 3,75% e 7,66% em abril e maio de 2015, respectivamente, o grupo parece ter assimilado por completo os aumentos de salários e tarifas refletidos nestes meses. Com contribuição muito baixa no cálculo do índice do grupo, o único item que apresentou variação significativa foi o dos brinquedos de plástico (+3,5%), o que não chegou a impactar na variação total do mês.

Neste mês de junho de 2015 os preços do **grupo comunicação** apresentaram deflação de **-1,02%** em relação ao mês anterior. Espera-se para os próximos meses um movimento de elevação nestes valores, pois tarifas reguladas pelo governo, a exemplo dos correios, correm o risco de novos reajustes.